

## **Casamento Feliz: Uma Investigação Sobre o Casamento Coletivo como uma Ferramenta de Integração Social<sup>1</sup>**

Luana Alves BESERRA<sup>2</sup>  
Icaro Heron Ferreira da COSTA<sup>3</sup>  
Adriana Helena Santos Moreira da SILVA<sup>4</sup>  
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

### **RESUMO**

O presente artigo tem como propósito descrever e investigar o evento Casamento Feliz, que faz parte do projeto “Programa Cidadania Ativa” instituído pelo Centro de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) em parceria com a Vice-Reitoria de Extensão da referida IES. O desígnio principal do referido evento propõe contribuir para a realização de sonhos e fortalecer o vínculo familiar, em especial, dos funcionários colaboradores da UNIFOR, pois muitos não têm ou não tiveram a oportunidade de uma cerimônia ou mesmo do registro em cartório. O artigo mencionado é de natureza qualitativa, caráter bibliográfico e documental. Os resultados dos estudos destacam a tamanha relevância da responsabilidade social para construção da cidadania e a contribuição para formação humanística do corpo discente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cidadania; Comunicação; Experiência; Organização de Evento; Responsabilidade Social.

### **INTRODUÇÃO**

Inserto na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), o Núcleo Integrado de Comunicação (NIC), foi criado em 2000, e tem como objetivo ser um espaço de estágio voltado para os cursos de Publicidade e Propaganda; Jornalismo; Cinema e Audiovisual e áreas relacionadas, na qual os acadêmicos têm a oportunidade de desenvolver e vivenciar a rotina mercadológica, experienciando diversas atividades profissionais referentes ao mercado de trabalho dos diversos campos da comunicação. Sem fins lucrativos, tem sede no Bloco Q, sala 19, da UNIFOR e objetiva a aproximação com a

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado na IJ07 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 30 de maio a 1 de junho de 2019.

<sup>2</sup>Graduanda do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, e-mail: luanaalvesb@edu.unifor.br

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, e-mail: icaroheron@gmail.com

<sup>4</sup>Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda da UNIFOR, email: adrianahelena@unifor.br

---

sociedade por meio da execução de projetos comunicacionais realizados sob a orientação de professores mantendo, dessa forma, direta relação e aplicação prática das disciplinas da matriz curricular desses cursos.

No momento atual, existem nove células em atividade no NIC. Estas são: agência de publicidade júnior (Agência NIC), que tem como responsabilidade tratar o atendimento, a produção e a veiculação das campanhas e dos produtos publicitários da universidade e de ONGs, realizando, por exemplo, identidades visuais, produtos de design, planejamentos comunicacionais, entre outras atividades voltadas ao campo publicitário; Foto NIC, encarregada de realizar a cobertura fotográfica de eventos, e projetos especiais da universidade; Rádio NIC, que elabora a programação da Rádio universitária, projetos voltados a área radiofônica; Mídia Interativa NIC, dedicada tanto a criação quanto o desenvolvimento de games e sites; Jornalismo NIC, redação júnior de conteúdos jornalísticos referentes a universidade; Web TV NIC, desenvolve programas, reportagens e entrevistas jornalísticas com linguagem voltada para internet e pela produção de material videográfico para publicidade; Assessoria NIC, habilitada a produção de diversos projetos relacionados a questões de assessoria de comunicação internas e externas; Vibe NIC, que desenvolve projetos utilizando a metodologia do Design Thinking aplicada à comunicação e por fim o Eventos NIC, que planeja e realiza diversos eventos no âmbito universitário das mais diversas áreas existentes.

Nesse âmbito, o Eventos NIC, oferece aos alunos da Universidade a prática de funções necessárias para que eles se tornem capazes de fomentar a captação de recursos, criação de estratégias, a organização e a produção de eventos sociais, culturais, corporativos, técnico-científicos e esportivos, passando a progredir, isto posto, habilidades, competências e aproximações com o mercado de trabalho. Atendendo sempre como cliente a própria Universidade de Fortaleza.

Dentre todos os projetos realizados pelo Eventos NIC, o que se destaca pela sua dimensão e importância dentro do âmbito social, é o Casamento Feliz. Evento esse que é uma ramificação do projeto “Programa Cidadania Ativa”, esse instaurado pelo Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da Universidade de Fortaleza. O Casamento Feliz tem como público principal os funcionários colaboradores da Universidade e a comunidade em

---

geral e, em vertentes gerais, objetiva não só realizar a união civil dos casais, mas também propiciar uma melhoria na cotidiano dos envolvidos através de palestras com orientação familiar e a cerimônia coletiva do casamento. Em 2019 acontecerá a oitava edição do casamento coletivo, visto que o primeiro, realizado no mês de maio de 2013, uniu 21 casais, o segundo casamento, em novembro do mesmo ano, 33 casais, a terceira edição, em maio de 2014, casou 11 casais e em dezembro de 2015, houve a união de 27 casais, na edição de 2016, ocorreram 33 casamentos, em 2017, foram 39 casais, e por fim, no último, em 2018, uniu 39 casais que oficializaram a união, entre funcionários da Universidade e moradores da comunidade do Dendê, comunidade vizinha ao campus da Universidade.

O Projeto mencionado, refere-se a um exercício de cidadania pelo indivíduo que desempenha um direito seu de ter a sua respectiva relação de união estável registrada. Diante disso, o mesmo dispuser com a participação de alunos e professores que se abrangem na responsabilidade social, além de contribuir para a formação humanística do corpo discente.

Dessa forma, visando o papel fundamental do projeto Casamento Feliz, tanto para comunidade quanto para a universidade em geral, este artigo buscou aliar a importância da relação de responsabilidade social que é estabelecida entre a UNIFOR e a comunidade mediante o projeto, pois a Universidade desde o início de sua atuação vem criando e participando de projetos de extensão que beneficiam a comunidade em vários âmbitos, como o da saúde, educação, arte, cultura e esporte.

O presente artigo está organizado em seis repartições, a saber: Introdução; Extensão Universitária que trata a trajetória extensionista da universidade e suas implicações; A Responsabilidade Social que realiza observações teóricas-analíticas sobre os projetos de responsabilidades declaradas na referida IES; O Projeto Casamento Feliz, que disserta o percurso histórico do projeto e suas especificidades; A importância da experiência, que aponta o planejamento e organização do projeto e por fim as considerações finais.

A princípio, após o estudo das informações apuradas no projeto do evento, procedeu-se um encontro com seu realizador a fim de colocar em argumento pontos

---

fundamentais que proferem a respeito às condições do casamento coletivo: objetivos, inspirações, resultados. A partir da gravação e transcrição deste diálogo foi viável perceber a grande profundidade que o evento obteve no decorrer do tempo. Com isso, por meio de investigações qualitativas, tanto de caráter bibliográfico quanto documental, o artigo mencionado procurou apresentar os caminhos traçados pelo evento segmentando o projeto em tópicos.

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Desde seu limiar, em 1973, pode-se dizer que a Universidade de Fortaleza vem se firmando como um marco referencial na história a Extensão universitária mediante o desenvolvimento dos seus projetos extensionistas. Dessa maneira, buscou suplantar a fragmentação na proporção em que se organizou como um projeto único de instituição universitária, contendo as quatro grandes áreas do conhecimento em sua estrutura acadêmica, delineadas como: Centro de Ciências da Comunicação e Gestão, Centro de Ciências Jurídicas, Centro de Ciências da Saúde e Centro de Ciências Tecnológicas.

A relação entre as áreas citadas constitui-se pela asserção dos cursos de graduação, programas de pós-graduação e extensão universitária, engrandecendo relações coordenadas e indissociáveis entre Pesquisa, Ensino e Extensão, outorga-se como tripé primordial em que se apoia uma Universidade. Dessa forma, o conceito de Extensão da UNIFOR proporciona a inserção entre as atividades de Ensino e Pesquisa, portando em conta as necessidades da sociedade e assegurando o seu compromisso social. Ressalta-se que, de acordo com Silva (2012, p. 52) “que a Extensão universitária emerge como ferramenta a ser empregada pela Universidade para a realização da sua proposta social e cultural e também como integradora de suas relações”.

É meritório assinalar que, com a formação da Universidade de Fortaleza em 1973, no bairro Edson Queiroz, a Comunidade do Dendê, localizada nos arredores do Campus, passou a receber um auxílio especial. De acordo com Vasconcelos, (2006, p. 27), “A Universidade chamou para si a responsabilidade de prestar serviços sociais a população recém-instalada na localidade. E como se tivesse adotado a Comunidade,

---

transformando-a em campo experimental dos conhecimentos dos alunos dos diversos cursos”.

Situada em área próxima a Universidade, a Comunidade do Dendê, na qual encontram-se em torno de 9.500 pessoas em circunstâncias frágeis de saúde, saneamento básico, assistência social e educação. Por meio de convênios com algumas fundações e o com Governo do Estado do Ceará, a Universidade determina uma assistência completa à população da área em termos da educação sanitária, higienização, saúde individual e coletiva, escolas de alfabetização. Graduandos e professores incrementa diferentes atividades de assistência comunitária em conjunto com a própria população da comunidade.

A partir disso, o evento Casamento Feliz, na qual faz parte do projeto “Programa Cidadania Ativa”, é uma iniciativa do Centro de Ciências Jurídicas em parceria com a Divisão de Responsabilidade Social, vinculada à Vice-Reitoria de Extensão por meio do Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ). O escritório citado, nasceu em 2000, da necessidade de facilitar o acesso à justiça para a população de baixa renda. Oferece orientação jurídica, consultas, encaminhamento de processos e apoio psicológico a Comunidade. Os serviços são gratuitamente realizados por alunos do curso de Direito sob a orientação dos professores. São realizados anualmente cerca de 25 mil atendimentos.

Criado em 2001, o Programa Cidadania Ativa do Centro de Ciências Jurídicas é uma prática de responsabilidade socioambiental da Universidade. Constitui-se em uma forma inovadora de integrar os corpos docente e discente da Universidade no desenvolvimento voluntário de atividades voltadas para a conscientização de direitos nas comunidades, além da intervenção direta na execução de projetos especiais e do desenvolvimento de políticas públicas para governos e instituições não governamentais.

## **O PAPEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Entende-se por responsabilidade social a tomada de atitudes, comportamentos e convenções positivas e construtivas, que auxiliam a preservação e melhoram o bem comum e erguem a qualidade de vida de todos. Segundo Abbagnano (1998) é definido

---

como algo que pertence à sociedade ou tem em vista as suas estruturas ou condições, daí alguns termos como “ação social”, “movimento social” ou “questão social”. Posto isso, a responsabilidade social pode ser definida sob a ótica filosófica como a responsabilidade que cada indivíduo atribui, pelas realizações ou não de seus atos, considerando as consequências sociais que serão originadas e assumindo os resultados gerados por elas. Quando empregada às empresas, a expressão também é sinônima de responsabilidade social corporativa. Reis e Medeiros (2009) esclarecem que a Responsabilidade Social das Empresas é um movimento iniciado nos anos 1960. A motivação principal que deu origem a sua disseminação foi fundamentada na busca por maior consciência de segmentos da sociedade com relação à responsabilidade das corporações na preservação do meio ambiente e dos direitos dos consumidores.

O termo muitas vezes é aplicado tentando-se resgatar a solidariedade e a cidadania, como forma de se buscar a humanização do capitalismo. Nas últimas décadas este conceito tem sido revestido de valores morais e cívicos, associado a modelos e termos antigos como: voluntariado e filantropia. No entanto entre os teóricos de administração e estudiosos das mais distintas áreas, tem sido aplicado com uma roupagem mais empresarial, tentando se desvincular da identidade filantrópica. (IOSCHPE, 1997, p.09).

Nesse âmbito, a responsabilidade social é um intelecto segundo o qual, as empresas determinam, numa base voluntária, colaborar para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo. Com fundamento nessa suposição, a gestão dos negócios não pode, e não deve ser propícia apenas para o cumprimento de interesses dos proprietários dos mesmos, mas também pelos de outros detentores de interesses como, por exemplo, as comunidades locais, os trabalhadores, os clientes, os fornecedores, as autoridades públicas, os concorrentes e a sociedade em geral. Dessarte, as modificações socioeconômicas desses últimos anos abalaram significativamente as empresas privadas, geradoras de riquezas, contribuintes fiscais de alta importância e também, dentro da situação da responsabilidade social, organizações compromissadas com a sociedade com a qual interagem.

## **O PROJETO DO CASAMENTO FELIZ**

O coordenador do evento mencionado no presente artigo é o professor Erick Cysne, que teve a ideia de realizar o Casamento Feliz no ano de 2012, a partir da análise do imenso número de pessoas que recorriam ao Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ),

---

campo relacionado aos casos judiciais e sociais na comunidade do Dendê, e que acabavam se envolvendo em divergências relacionadas à divórcio, agressões físicas e psicológicas, violência doméstica, entre outros. Diante disso, segundo o próprio professor Cysne em uma entrevista cedida ao Eventos NIC, foi se tornando claro com o tempo o quão importante é a instituição família, contudo, ela se encontrava frágil em detrimento de inúmeras problemáticas dentro dos relacionamentos (tendo em vista também que a grande parte desses casais ainda não tinham casamento, de fato, oficializado em um cartório). Percebeu-se também que a mesma situação acontecia com grande porte dos moradores da comunidade do Dendê e de inúmeros funcionários de classes menos favorecidas da própria universidade.

A partir disso, o professor resolveu buscar, de alguma forma, corroborar com a vida desses casais em situações conturbadas, não só casando-os oficialmente, mas também os acompanhando diante de toda a fase preparatória do casamento, por meio de palestras educativas relacionadas aos conflitos que eles vivenciavam constantemente.

Nas sete edições anteriores, o Projeto realizou o casamento de 200 casais, entre eles, funcionários da UNIFOR, parentes de funcionários e moradores da Comunidade do Dendê, após uma seleção dos inscritos. Durante o Projeto, realiza-se um curso com vários temas para 40 casais, entre funcionários da Fundação Edson Queiroz e comunidade em geral, sendo realizada cerimônia de casamento coletivo para os que obtiverem frequência satisfatória (mínimo 75% de presença). O evento também contribui para a função de responsabilidade social da Universidade, pois favorece as comunidades já assistidas pela instituição, proporcionando bem-estar social e familiar. Além disso, auxiliam em sua realização, de forma voluntária, alunos e professores de vários cursos, organizando o casamento (Gestão de Eventos, por meio do Eventos NIC), ministrando palestras (Direito e Ciências Econômicas), e orientando sobre as roupas (Design de Moda) e realizando tratamento de pele das noivas (Estética e Cosmética), oportunizando-se, assim, o engajamento na responsabilidade social da instituição de alunos de diversas áreas de conhecimento.

Além do mais, coaduna-se com a missão da Universidade de contribuir com a realização de sonhos, em especial, de nossos colaboradores, pois muitos não têm ou não

---

tiveram a oportunidade de uma cerimônia ou mesmo do registro em cartório. Trata-se, portanto, de um exercício de cidadania dos casais de efetivar o direito a ter um relacionamento com mais proteção jurídica.

“A caminho da oitava edição do Projeto e com o passar dos anos, afirmo que tivemos um bom retorno dos casais, pois os mesmos descreviam que, por mais que estivessem juntos há anos, depois dos ciclos de palestras educativas e do casamento em si, suas vidas e de suas famílias tinham melhorado bastante”, afirma Erick ao comentar sobre o retorno que recebe dos casais.

O Projeto Casamento Feliz já realizou cursos e casamentos para 200 casais, totalizando, diretamente, ao menos, uma mudança de vida de 592 pessoas (casal mais um filho). Evidentemente, o alcance de pessoas é maior do que o número descrito, uma vez que o projeto é voltado para a família, atingindo direta e primeiramente os que residem no lar do casal, mas também todos aqueles que fazem parte dela. Como já relatado, o Projeto, propõe o fortalecimento da instituição familiar pelo vínculo matrimonial, além de valorizar o casamento, instituto que confere maior estabilidade e segurança jurídica para o relacionamento. Ao orientar os casais em seus orçamentos domésticos, busca-se, ainda, evitar endividamentos e proporcionar equilíbrio, segurança e bem-estar no lar.

Em uma entrevista concedida ao Eventos NIC, Francisco Willame e Maria Rejane (casal assistido pelo Projeto em 2018) relataram que, após dois anos juntos, decidiram oficializar a união, que já era um plano do casal. Após a cerimônia, eles salientam que foi melhorada a convivência não somente entre os dois, mas também com a filha de 9 anos, unindo mais a família. Willame cita o evento como “nota dez”, e brinca dizendo que foi feito além do esperado e que através dos cursos oferecidos pela UNIFOR, eles possuem uma formação sobre a instituição do casamento.

Ao final do período letivo, a Universidade realiza no Altar Votivo um casamento coletivo, celebrado por um juiz de paz e, para tanto, viabiliza, no decorrer do Projeto, a habilitação para o casamento em um cartório de Registro Civil e, se necessário, com ações judiciais para os separados judicialmente ou pedido de registro de divórcio,



---

motivo pelo qual haverá acompanhamento do Escritório de Práticas Jurídicas nas questões judiciais.

## **A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA**

O Eventos NIC proporciona, então, aos estagiários que passam por sua célula, a rica oportunidade de poder vivenciar, o que muitas vezes, fica apenas na teoria da sala de aula para outros alunos. Isso porque, o Projeto Casamento Feliz faz com que os acadêmicos ali inseridos possam trabalhar desde o pré evento até o pós evento da cerimônia, realizando atividades como: organização dos diversos momentos da festa; negociações com fornecedores de vestidos e decoração; sorteio para um casal de uma estadia em um luxuoso hotel local para um período de lua de mel, acompanhamentos dos noivos na produção de ensaios fotográficos, realização de maquiagem, *coffee break*, preparação do altar, entre outros.

Mediante a tantos fatores organizacionais, o planejamento é crucial para a organização de eventos, por isso:

O planejamento não é um ato isolado, e sim um ato deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes, que visam o alcance de objetivos previamente estabelecidos. (CANTON, 2001, p.26).

Dialogando com esta fala, Martin (2003, p.73) comenta: “planejar o evento é ganhar agilidade no desempenho, é melhorar a eficiência na execução das tarefas, é mensurar com mais acuidade os resultados e ter referências para avaliá-los”. Além disso, na perspectiva de Meirelles (1999), a produção de um evento consiste no planejamento, na coordenação, na organização e na implantação.

Um planejamento bem realizado oferece inúmeras vantagens à equipe de projetos, tais como: permite controle apropriado; produtos e serviços entregues conforme requisitos exigidos pelo cliente; melhor coordenação das interfaces do projeto; possibilita resolução antecipada de problemas e conflitos; propicia um grau mais elevado de certeza nas tomadas de decisão. (MEIRELLES, 2003).

Giacomo (1993) afirma que deve ser dada ênfase especial ao fator antecedência, onde o cronograma tem importância fundamental como ferramenta de avaliação de viabilidade de todas as tarefas e providências para a concretização do evento.

---

O processo de planejamento e execução da concepção, precificação, promoção e distribuição de idéias, bens e serviços a fim de criar intercâmbio com grupos-alvo que satisfaçam objetivos individuais e organizacionais (BALLOU, 2004, p. 42).

Dessa forma, para a organização do evento em estudo, três elementos foram determinantes ao planejamento: estabelecer os objetivos, identificar seu público-alvo e definir suas estratégias, isto é, quais as ações deverão ser desenvolvidas e executadas para se obter os objetivos propostos e alcançar os resultados estabelecidos.

O planejamento é a mola mestra de todas as etapas da organização de um evento. São muitas as providências quanto a estudos preliminares para tornar o projeto viável e executável, na busca de atingir os objetivos propostos inicialmente (NAKANE, 2000, p.32).

Considera-se como estratégias: definição de data, horário e local; alocação de recursos financeiros e sua comunicação. Quanto ao financiamento do evento, todos os custos estão previstos em projeto orçamentário sendo custeados pela própria universidade exceto figurino e maquiagem dos noivos, itens que foram captados pelos alunos com empresas potencialmente apoiadoras e patrocinadores.

Um evento bem organizado, dirigido, planejado, coordenado, controlado e que consiga chamar a atenção e despertar o interesse do público-alvo sem dúvida proporcionará ao público, resultados satisfatórios. (ZANELLA, 2006).

Melo Neto (2007) enfatiza que, o sucesso do evento está diretamente relacionado às sensações geradas antes, durante e após a realização do mesmo. O público é parte do espetáculo e deverão surpreendê-lo demonstrando e divulgando o potencial do evento a ser realizado. No olhar de Nakane (2000) o profissionalismo aliado a um excelente planejamento são o segredo do sucesso e, por meio de técnicas, criatividade, bom senso, dedicação e um contínuo acompanhamento de todas as etapas existentes na realização de um evento, o sucesso é o resultado certo

Por isso, o Casamento Feliz é um projeto que gera inúmeros sentimentos aos seus envolvidos, desde o seu início, até a realização, de fato, da sua cerimônia, englobando não somente os noivos, mas suas famílias e amigos próximos momentos engrandecedores em consequência do casamento social realizado.

---

Segundo Pedro Fernandes, estagiário do Eventos NIC há pouco mais de um ano, aluno do Curso de Publicidade e Propaganda, ter vivenciado a experiência de trabalhar no Casamento Feliz, incluiu bastante na sua prática para o mercado de trabalho, além de que, para ele o estágio é uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem, pois proporciona oportunidades de experienciar na prática conteúdos acadêmicos, promovendo dessa forma, o alcance de conhecimentos e ações relacionadas com a profissão estabelecida pelo aluno, permitindo a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, e a contingência de um desenvolvimento no âmbito pessoal e profissional, seja de habilidades, atitudes ou competências.

## **CONCLUSÃO**

A partir das experiências recorrentes do projeto Casamento Feliz, os alunos inseridos no contexto do Eventos NIC puderam compreender melhor a importância da responsabilidade social para uma empresa, e para o crescimento pessoal de cada um. Observar o processo de aprendizado dos noivos em cada palestra de ensinamento sobre valores conjugais e morais, até o próprio momento da própria cerimônia, alavancaram ensinamentos que promoveram a importância desse tipo de evento em projetos dentro da universidade.

Mediante a isso, pensou-se em futuramente, nos próximos trabalhos relacionados as edições do projeto, realizar pesquisas com casais que já passaram nos últimos anos pelo projeto, para assim validar todas as premissas que foram almejadas com a realização anual do Casamento Feliz. Pensou-se também em analisar através de conteúdo audiovisual a cerimônia, para assim criar algum produto experimental e elaborar outro artigo em um futuro próximo.

Em suma, o presente trabalho ainda validou a importância de temáticas relacionadas a ajuda ao próximo, e da criação de materiais acadêmicos referentes a este tipo de conteúdo. A equipe do Eventos NIC agora vem procurando salientar a atividade social em novas produções, de modo que, leve seus projetos sempre para contextos maiores, e que possam propagar suas atividades para outras pessoas interessadas neste

---

tipo de assunto. A responsabilidade social é fundamental para a construção de sujeitos que fortaleçam valores como o amparo e a solidariedade diante de outros indivíduos da sociedade mais necessitados.

## REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martin Fontes, 1998.
- CANTON, Antonia Marisa. **Eventos: ferramentas de sustentação para as organizações do terceiro setor**. São Paulo: Summus, 1997.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- CYSNE, Erick. **Projeto Casamento Feliz**. Fortaleza, EPJ – Escritório de Práticas Jurídicas da UNIFOR, 27 mar. 2019. Entrevista concedida ao Evento NIC.
- GIACOMO, C. **Tudo acaba em festa: evento, líder de opinião, motivação e público**. São Paulo: Editora Página Aberta, 1993.
- IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor: desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo Sobre Eventos**. São Paulo: Editora STS, 1999.
- MEIRELLES, Gilda Fleury. **Eventos seu negócio seu sucesso**. 2. ed. Santana de Parnaíba: Ibradep, 2003.
- MELO NETO, F.P. **Marketing de eventos**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2007.
- NAKANE, Andrea. **Técnicas de organização de eventos**. Rio de Janeiro, 2000.
- REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade Social das Empresas e Balanço Social**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, Adriana H. S. Moreira da. **Universidade Arte e Cidadania: análise do Espaço Cultural da Universidade de Fortaleza como ferramenta de inclusão sociocultural**. 2012. 123p. (Dissertação) Mestrado em Ciências da Cultura – Universidade Trás-os- Montes e Alto Douro- Portugal.
- VASCONCELOS, M. **Extensão Universitária: resgatando experiências e construindo saberes**. Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2006.
- ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2006.